

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Gestão socialmente responsável versus vantagem competitiva: as contradições das políticas de diversidade em grandes corporações

Carine Lima dos Passos, Fabrício Barbosa Maciel

O debate a respeito da diversidade no mundo empresarial ganha força, no Brasil, em meados dos anos 90 (SALES; FERRARI, 2019), tomando como referência as políticas de ação afirmativa que começaram a ser desenhadas nos Estados Unidos em meados dos anos 60. No caso brasileiro, o debate se inicia após a retomada democrática no país que vivia à época um período de ditadura militar. O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama a respeito das narrativas criadas pelas políticas de diversidade em grandes corporações, em especial para a questão da equidade racial. O presente trabalho é parte das investigações da pesquisa “Discurso meritocrático e a questão negra: uma análise do impacto da cultura capitalista na trajetória de lideranças negras no meio corporativo” e tem como metodologia a revisão bibliográfica e à consulta a documentos voltados para o debate da diversidade racial nas empresas como guias temáticos e demais publicações. Os primeiros resultados da análise do material apresentam que o deslocamento da pauta racial para o mundo empresarial tem como efeito o esvaziamento do caráter político das demandas por igualdade surgidas nos movimentos da sociedade civil. A pauta torna-se personificada e não mais coletiva e dessa forma, tenta-se cumprir uma responsabilidade social sem que haja mudanças sistemáticas e estruturais, mas sim mudanças pontuais e localizadas. Dentro desse contexto dois conceitos são mobilizados pelas corporações para a implementação de políticas de diversidade, são: a vantagem competitiva e a gestão socialmente responsável. Esses conceitos são posicionados no debate da diversidade, porém eles aparentam ser contraditórios uma vez que um reivindica a manutenção do status quo e o outro apresenta uma responsabilidade moral que prescinde de mudanças estruturais. Os avanços na questão da diversidade no setor privado vem acompanhado de uma série de nomenclaturas que ajudam a simular mudanças substanciais enquanto as relações de poder continuam intactas. Por fim, o esvaziamento do caráter político contido nas narrativas de diversidade das grandes empresas colocam em questionamento qual é a colaboração efetiva das políticas de diversidade no meio empresarial para a diminuição das desigualdades raciais no Brasil. Este é ainda um debate em aberto e em elaboração, mas que nos apontam como uma primeira percepção que as políticas de diversidade são apenas um braço da gestão empresarial, servindo como mais uma ferramenta exclusivamente orientada para obtenção de lucro e não de compromisso com as pautas sociais.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Eixo temático: 4.14 UENF – PPG Sociologia Política
Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Socially responsible management versus competitive advantage: the contradictions of diversity politics in business corporations

Carine Lima dos Passos, Fabrício Barbosa Maciel

The discussion about diversity in the business world gained strength in Brazil in the mid-1990s (SALES; FERRARI, 2019), taking as a reference the affirmative action policies that began to be designed in the United States in the mid-1960s. In the Brazilian case, the debate begins after the democratic recovery in the country, which at the time was experiencing a period of military dictatorship. The objective of this research is to present an overview of the narratives created by diversity policies in business corporations, especially regarding the issue of racial equity. The present work is part of the investigations of the research “Meritocratic discourse and the black issue: an analysis of the impact of capitalist culture on the trajectory of black leaders in the corporate environment” and has as its methodology the bibliographical review and the consultation of documents focused on the debate of racial diversity in companies as thematic guides and other publications. The first results of the analysis of the material show that the displacement of the racial agenda to the business world has the effect of emptying the political character of the demands for equality that emerged in civil society movements. The agenda becomes personified and no longer collective and, in this way, an attempt is made to fulfill a social responsibility without systematic and structural changes, but punctual and localized changes. Within this context, two concepts are mobilized by corporations for the implementation of diversity policies, they are: competitive advantage and socially responsible management. These concepts are positioned in the diversity debate, but they appear to be contradictory since one claims to maintain the status quo and the other presents a moral responsibility that dispenses with structural changes. Advances in the issue of diversity in the private sector are accompanied by a series of nomenclatures that help to simulate substantial changes while power relations remain intact. Finally, the emptying of the political character contained in the diversity narratives of large companies call into question what is the effective collaboration of diversity policies in the business environment for the reduction of racial inequalities in Brazil. This is still an open debate and is being elaborated, but it points to a first perception that diversity policies are just one arm of business management, serving as yet another tool exclusively aimed at obtaining profit and not a commitment to guidelines social.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

